

Versão Online ISBN 978-85-8015-079-7  
Cadernos PDE

VOLUME II

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE  
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE  
Produções Didático-Pedagógicas

2014

Ficha para identificação da Produção Didático-pedagógica – Turma 2014

<b>Título:</b> IRONIA E DIALOGISMO EM LUIS FERNANDO VERISSIMO E MACHADO DE ASSIS	
<b>Autor:</b> SURLEY VILELA DA COSTA	
<b>Disciplina/Área:</b>	LÍNGUA PORTUGUESA
<b>Escola de Implementação do Projeto e sua localização:</b>	COLÉGIO EST. PROF <sup>a</sup> UBEDULHA CORREIA DE OLIVEIRA – ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E PROFISSIONALIZANTE
<b>Município da escola:</b>	LONDRINA
<b>Núcleo Regional de Educação:</b>	LONDRINA
<b>Professor Orientador:</b>	JAIME DOS REIS SANT'ANNA
<b>Instituição de Ensino Superior:</b>	UEL
<b>Relação Interdisciplinar:</b>	História
<b>Resumo:</b>	<p>A dificuldade de leitura e interpretação de texto, detectadas em alunos do colégio onde trabalho, foi o motivo da escolha do tema do projeto, que tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento das capacidades de leitura e escrita dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. Com o intuito de buscar respostas satisfatórias no que se refere ao trabalho pedagógico e ao maior envolvimento dos alunos nas práticas de leitura e escrita, selecionamos os gêneros conto e crônica como suportes para nossa proposta de trabalho, na qual serão desenvolvidas estratégias que incentivem e viabilizem a ampliação do repertório linguístico dos alunos, que aprimorem a capacidade deles de interagir com as pessoas e com o mundo em que vivem. Ou seja, pretendemos contribuir para a formação de leitores competentes, capazes de reconhecer as vozes sociais e as ideologias presentes nos discursos.</p>
<b>Palavras-chave:</b>	CRÔNICA, CONTO, DIALOGISMO, MACHADO DE ASSIS, LUIS FERNANDO VERISSIMO
<b>Formato do Material Didático:</b>	UNIDADE DIDÁTICA

## INTRODUÇÃO

O trabalho com a leitura deve ser uma prática constante, seja em classe ou extraclasse, uma vez que seu objetivo, além de formar leitores competentes, é também o de auxiliar na produção de texto e o conhecimento da estrutura e composição da língua portuguesa.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa ( 2008, p. 36 ):

Formar um leitor competente supõe formar alguém que compreenda o que lê; que possa aprender a ler também o que não está escrito, identificando elementos implícitos; que estabeleça relações entre o texto que lê e outros textos já lidos, que saiba que vários sentidos podem ser atribuídos a um texto; que consiga justificar e validar a sua leitura a partir da localização de elementos discursivos que permitam fazê-lo. ( PCN, 2008, p.36 )

Tendo como parâmetro o descrito acima, concluímos que é responsabilidade da escola oferecer aos alunos um contato sistemático com uma leitura de qualidade, com a diversidade de textos, modelos de leitores e práticas de leituras eficazes e, por conseguinte, formar leitores competentes, ou seja, aqueles que também, por iniciativa própria, saibam selecionar, de acordo com seus interesses e necessidades, o que ler diante dos variados tipos de textos que circulam socialmente.

Por isso, cabe também à escola promover uma prática constante de leitura, onde deve ser envolvida uma diversidade de gêneros textuais.

Desta forma, ao escolhermos os gêneros conto e crônica para o desenvolvimento do nosso trabalho, pretendemos contribuir para essa formação de leitores competentes, capazes de reconhecer as vozes sociais e as ideologias presentes nos discursos.

Como nosso estudo tem em vista a concepção de linguagem como discurso que se efetiva nas diferentes práticas sociais, ele busca, de acordo com a DCE de Língua Portuguesa ( 2008, p. 54 ):

- empregar a língua oral em diferentes situações de uso, saber adequá-la a cada contexto e interlocutor, reconhecer as intenções implícitas nos discursos do cotidiano e propiciar a possibilidade de um posicionamento diante deles;
- desenvolver o uso da língua escrita em situações discursivas por meio de práticas sociais que considerem os interlocutores, seus objetivos, o assunto tratado, além do contexto de produção;
  - analisar os textos produzidos, lidos e/ou ouvidos, possibilitando que o aluno amplie seus conhecimentos linguístico-discursivos;
  - aprofundar, por meio da leitura de textos literários, a capacidade de pensamento crítico e a sensibilidade estética, permitindo a expansão lúdica da oralidade, da leitura e da escrita;
  - aprimorar os conhecimentos linguísticos, de maneira a propiciar acesso as ferramentas de expressão e compreensão de processos discursivos, proporcionando ao aluno condições para adequar a

linguagem aos diferentes contextos sociais, apropriando-se, também, da norma padrão. ( DCE, 2008, p.54 )

Para que possamos alcançar os objetivos expostos acima, optamos pela elaboração de uma unidade didática, que conta com cinco unidades, compostas por oficinas de números variados.

Da unidade I à III, suas oficinas tratarão sobre o conceito de gênero textual, o gênero textual conto e suas características, a vida e a obra do escritor Machado de Assis e, mais profundamente, dois de seus contos: *O caso da vara* e *Conto de escola*. Já nas IV e V, trabalharemos o gênero textual crônica, um pouco da vida e da obra de Luís Fernando Veríssimo e também analisaremos duas de suas crônicas: *Brincadeira* e *O estranho procedimento de dona Dolores*.

Vamos começar?

## UNIDADE I

*Nessa unidade, trabalharemos na oficina 1 o conceito de gênero textual e, na 2, o gênero textual conto e suas características.*

### OFICINA 1

#### **Objetivos a serem alcançados:**

– Conhecer e estudar o conceito de gênero.

#### **Número de aulas: 2**

Nessa primeira oficina averiguaremos o que os alunos conhecem sobre gêneros textuais: definição, tipos de gêneros conhecidos por eles, o suporte onde se encontram os gêneros conhecidos por eles, entre outros. Nesse momento, os alunos anotarão em uma folha avulsa suas impressões acerca do assunto.

Assim que terminadas as anotações, serão lidas algumas delas e, em seguida, será trabalhado o conceito de gênero textual sob a ótica de Mikhail Bakhtin, de que só nos comunicamos por meio dos gêneros textuais, que são definidos principalmente por sua função social, o que nos faz concluir que gênero textual é um nome que se dá às diferentes formas de linguagem que circulam socialmente, sejam as mais formais ou as mais informais.

Como cada gênero textual tem seu estilo próprio, ele pode ser identificado e diferenciado dos demais através de suas características.

#### **Gênero textual: CONCEITO.**

**Gênero textual** é um nome que se dá às diferentes formas de linguagem que circulam socialmente, sejam mais informais ou mais formais. Um romance é um gênero, um artigo de opinião também, um conto é um outro gênero, uma receita de bolo também é gênero textual, uma aula é gênero, uma palestra ou um debate na televisão também são gêneros textuais. Eles são a forma como a língua se

organiza nas inúmeras situações de comunicação que vivemos no dia-a-dia. Gêneros textuais são língua em uso social, seja quando usamos a língua na escola, seja quando usamos a língua fora dela para nossa comunicação, seja quando usamos gêneros escritos, seja quando usamos gêneros orais. Os gêneros são língua em uso, são língua viva, são instrumentos de comunicação (<http://www.cenpec.org.br>)

Será explicado aos alunos que cada gênero textual possui suas características de escrita, de estilo, o que torna menos complicado o seu reconhecimento e identificação.

Como trabalharemos com os gêneros textuais **conto** e **crônica**, aos mesmos será esclarecido que estudaremos mais profundamente as características, as origens, entre outros, somente desses dois gêneros.

## **OFICINA 2**

### **Objetivos a serem alcançados:**

– Conhecer o gênero conto, assim como as suas características.

### **Número de aulas: 2**

Nessa oficina, voltaremos a trabalhar o conceito de gênero textual para darmos um feedback sobre as impressões que os alunos escreveram sobre gênero textual. Será montado um gráfico para isso.

Em seguida, abordaremos o gênero textual conto. Para tal, utilizaremos o conteúdo exposto na sequência.

O gênero conto é um texto literário que surgiu no Brasil por volta da metade do século XIX, em pleno Romantismo<sup>1</sup>, o que de acordo com Sônia Brayner ( 1981, p. 7 )

não significa não existisse como forma popular e oral, despida das características artísticas da elaboração artística. [...] a oralidade do contar foi criando e embalando os embriões de personagens e tramas mais tarde corporificados e desenvolvidos pela literatura escrita. ( BRAYNER, 1981, p.7 )

Quanto às características, Borgatto, Bertin e Marchezi ( 2009, p. 53 ) dizem que o conto

é um gênero de narrar ficcional, como a crônica, pode ser de curta duração, além de igualmente apresentar os elementos da narrativa: personagem, enredo, tempo, espaço, narrador. Mas, ao contrário das crônicas, não enfoca apenas fatos do cotidiano, e pode apresentar tempo, espaço e enredo mais amplos. ( BORGATTO, BERTIN e MARCHEZI, 2008, p. 53 )

---

<sup>1</sup> **Romantismo**, marco de início do Período Nacional da literatura brasileira, que se estende até nossos dias, tem como lema a subjetividade, ou seja, o culto ao EU, ao individualismo e à liberdade de expressão, buscando a criação de uma linguagem nova e compatível com o espírito nacionalista. Impera a emoção, a constante busca pelas forças inconscientes da alma, como a imaginação e os sonhos. É o coração acima da razão humana, que leva ao amor idealizado e puro. <http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/romantismo/romantismo.php>

Desta forma, **o conto**, um texto narrativo, em prosa, curto, direto e conciso, **é um texto que contém informações que costumam ser essenciais para se criar no leitor uma sensação única, que prenda sua atenção e cause emotividade, utilizando uma linguagem simples, direta, acessível e dinâmica, de um fato inusitado, mas possível, que pode ou não ocorrer na vida das pessoas.** Geralmente, **o número de personagens é reduzido e elementos como tempo e espaço são delimitados**, restritos, pois não há interesse em desvelar o passado ou o futuro das personagens; **sempre há um conflito**, desvendado somente próximo do seu desfecho, pois o suspense deve ser mantido até o último parágrafo, quando, depois de prender o leitor através de toda a sua leitura, o escritor oferece a catarse ( o susto, o riso, a tristeza... ); **o narrador, pode ser em 1ª pessoa** ( personagem ) **ou em 3ª** ( observador ); é comum no conto **uma estrutura tradicional, com começo, meio e fim.**

*Como já conhecemos a definição de alguns gêneros textuais e alguns exemplos gêneros, o gênero textual conto e suas características, na próxima unidade, conheceremos o escritor Machado de Assis, as características de seus contos e dois deles.*

## UNIDADE II

*Nessa unidade, conheceremos o escritor Machado de Assis e as características de seus contos, assim como dois de seus contos: O caso da vara e Conto de Escola que serão utilizados para posterior análise.*

### OFICINA 1

#### **Objetivos a serem alcançados:**

– Conhecer a vida e a obra do escritor Machado de Assis, bem como as características de seus contos.

#### **Número de aulas: 1**

Nessa oficina conheceremos um pouco sobre o escritor **Machado de Assis**, considerado um polígrafo, pois escreveu diferentes gêneros textuais como poesia, teatro, crônica, crítica literária e **contos**<sup>2</sup>, sendo estes últimos por volta de duzentos.

Em seguida, será pedida aos alunos uma pesquisa ( individual ou em dupla ) sobre Machado de Assis: um pouco sobre sua vida e sua obra. Esta deverá ser recolhida pelo professor que atribuirá a ela o valor que julgar necessário.

---

<sup>2</sup> O **conto** machadiano é basicamente construído por uma cadeia lógica de ações, comprometido com uma dinâmica de representação a envolver mudanças em sentimentos e ideias e que exigem, por isso mesmo, de expressão maior das causalidades em jogo.

No dia da entrega da pesquisa, o professor deverá promover uma troca de informações, uma discussão em grupo sobre a pesquisa realizada.

## **OFICINA 2**

### **Objetivos a serem alcançados:**

– Conhecer as características dos contos de Machado de Assis.

### **Número de aulas: 1**

Aqui, conheceremos as características dos contos de Machado de Assis, sob a ótica de Sônia Brayner ( 1981, p. 10 ):

O conto machadiano é basicamente construído por uma cadeia lógica de ações, comprometido com uma dinâmica de representação a envolver mudanças em sentimentos e ideias e que exigem, por isso mesmo, de expressão maior das causalidades em jogo. Daí serem narrativas com tramas amplas, com início, meio e fim. Até mesmo em seus famosos “retratos” ( aspas da autora ) psicológicos, muito deles femininos, em que domina um enfoque mais estático do tipo, esta lógica encadeada permanece. ( BRAYNER, 1981, p. 10 )

Depois de conhecidas e explicadas as características dos contos machadianos, iniciaremos o estudo de dois contos do autor. (As características dos contos podem ser encontradas na produção didático-pedagógica. )

## **UNIDADE III**

*Nas oficinas dessa unidade, leremos e analisaremos os contos O caso da vara e Conto de Escola*

## **OFICINA 1**

### **Objetivos a serem alcançados:**

- Ler, compreender e interpretar o conto *O caso da vara*;
- Pesquisar, compreender e adequar os significados das palavras desconhecidas presentes no conto;
- Distinguir o gênero conto de outros gêneros narrativos;
- Desenvolver comportamentos leitores.

### **Número de aulas: 1**

Como já nos inteiramos um pouco sobre a vida de Machado, alguns dos trabalhos escritos pelo autor e as características de seus contos, conheceremos um dos contos mais famosos do autor: “O caso da vara”, publicado inicialmente na “Gazeta de Notícias”, no ano de 1891, e republicado no livro “Páginas Recolhidas”.

Este conto encontra-se disponível em <http://machado.mec.gov.br/images/stories/pdf/contos/macn006.pdf> .

Para a realização dessa atividade, os alunos serão encaminhados ao laboratório de informática para a leitura do conto no site indicado.

Após a leitura do texto, o professor deverá conversar com os alunos a respeito do conto: o que eles entenderam do texto, as palavras desconhecidas, qual o tema presente no texto, entre outras que o professor julgar importantes para a compreensão oral do conto.

## **OFICINA 2**

### **Os objetivos a serem alcançados são:**

- Perceber e identificar as características básicas de um conto;
- Analisar a função social da crônica;
- Identificar o conteúdo temático da crônica;
- Identificar e compreender o(s) implícito(s) na crônica;
- Desenvolver a argumentação, assim como expor seu ponto de vista.
- Perceber e identificar as características básicas de um conto;
- Escrever pequenos textos usando adequadamente as regras da língua portuguesa.

### **Número de aulas: 3**

Depois da compreensão oral do conto, feita na oficina anterior, ocorrerá a resolução das atividades propostas, a serem desenvolvidas pelos alunos, sempre com a orientação do professor. Lembrando que as respostas deverão ser completas para que os alunos aprendam a escrever pequenos textos utilizando de maneira devida as regras da língua portuguesa.

## **ATIVIDADES**

1. O conto “A vara” traz a tona a situação de alguém que não possui a mínima vocação para o clero: Damião, que frustrado com a ideia de tornar-se padre, foge do seminário e procura ajuda em Sinhá Rita. Tendo conhecimento dessas informações, responda:

Por que Damião escolheu Sinhá Rita para ajudá-lo?

2. A escravidão é um tema muito comum para a época em que o conto foi escrito e vai além da cor da pele.

a. No conto, como a escravidão aparece no sentido político/governamental?

b. É possível perceber que no conto estão presentes também outros tipos de escravidão. Cite-os e depois explique cada um deles.

c. Sabemos que Damião, quando procurou Sinhá Rita, tinha em mente um projeto de vida diferente do esperado por seu pai. Reflita: se você estivesse no lugar de Damião, como você agiria em relação a Lucrecia? Você abriria mão de um projeto pessoal a favor dela? Comente argumentando.

d. Vimos que no texto aparecem outros tipos de escravidão. Você acha que, ainda hoje, existe algum tipo de escravidão? Explique sua resposta e cite, pelo menos, um exemplo.

### **OFICINA 3**

#### **Objetivos a serem alcançados:**

- Ler, compreender e interpretar o conto *Conto de escola*;
- Pesquisar, compreender e adequar os significados das palavras desconhecidas presentes no conto;
- Distinguir o gênero conto de outros gêneros narrativos;
- Desenvolver comportamentos leitores.

#### **Número de aulas: 2**

Nessa oficina, leremos o conto “Conto de Escola”, escrito por Machado de Assis, em 1884 e publicado, originalmente, no jornal Gazeta de Notícias, no Rio de Janeiro. O texto, em sua íntegra, encontra-se disponível no site

[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=1979](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=1979).

Como na unidade anterior, os alunos lerão o conto após acesso ao site indicado acima.

### **OFICINA 4**

#### **Objetivos a serem alcançados:**

- Perceber e identificar as características básicas de um conto;
- Analisar a função social do conto;
- Identificar o conteúdo temático do conto;
- Identificar e compreender o(s) implícito(s) no conto;
- Desenvolver a argumentação, assim como expor seu ponto de vista;
- Incentivar os alunos a criarem o hábito de escrever pequenos textos, respeitando as regras da língua portuguesa.

#### **Número de aulas: 3**

Antes da leitura do texto o professor pedirá aos alunos que respondam primeiro à questão número 1. Posteriormente, pedirá para que os respondam as demais atividades, nunca se esquecendo de um detalhe importante: resolver as atividades em conjunto com os alunos, utilizando repostas completas para que os mesmos desenvolvam o hábito de escrever.

### **ATIVIDADES**

1. Começaremos a análise do nosso conto a partir de seu título.

a. Do seu ponto de vista, o título nos permite prever do que se trata o texto ou é enigmático? Justifique sua resposta.

b. E agora, após a leitura do conto, suas expectativas foram ou não confirmadas? Por quê?

2. Tendo como base as respostas obtidas no exercício 1, responda:

O título do conto é adequado em relação às ideias ( assuntos ) apresentadas no texto? Justifique.

3. Como já vimos, todo conto possui uma temática ( tema ).

a. Qual a temática desenvolvida por Machado de Assis neste conto? Identifique no texto elementos que comprovem sua resposta, citando, pelo menos, um trecho localizado por você. Não se esqueça de utilizar as aspas ao fazer sua citação.

4. Após uma releitura do texto, vocês deverão buscar e registrar as seguintes informações:

Identificar as personagens, os espaços ( lugares onde os fatos acontecem ), o tempo (o momento ), o narrador.

5. O conto é um texto narrativo e, como tal, possui um **foco narrativo** que é o ponto de vista que o narrador se utiliza para contar um fato, que pode estar em 1ª pessoa ou em 3ª pessoa. Observe o foco narrativo do *Conto de Escola* e responda:

Como o narrador conta o fato? Ele participa das ações ou somente conta a história? Como isso está marcado no texto? Exemplifique com um trecho retirado do texto. Atenção ao uso das aspas.

6. Abaixo você encontrará um quadro que deverá ser preenchido com informações referentes ao texto *Conto de Escola*, que caracterizam um conto.

Conto: **Conto de Escola**

a. Situação inicial	
b. Conflito	
c. Clímax	
d. Desfecho	
e. Tempo / espaço	

f. Personagens	
----------------	--

Obs.: Ao término dessa atividade, o professor poderá discutir com os alunos a importância do desfecho, se criariam outro final para o texto, se gostaram ou não. Essa atividade pode ser realizada oralmente, pelo professor.

***Aqui encerramos essa etapa.*** Ao término dos estudos abrangendo os contos, é chegado o momento de iniciarmos nossos estudos a respeito das crônicas. Aqui conheceremos um pouco sobre a crônica, suas características e outras informações adicionais; qual foi o seu primeiro suporte, entre outros. Conheceremos também detalhes sobre a vida e a obra do escritor Luís Fernando Veríssimo e analisaremos dois de seus contos.

### **UNIDADE III**

*A partir dessa unidade iniciaremos os nossos estudos sobre crônicas. Conheceremos um pouco sobre a origem da crônica, qual foi o seu primeiro suporte, entre outros. Conheceremos também detalhes sobre a vida e a obra do escritor Luis Fernando Verissimo e, em especial, duas de suas crônicas: O estranho procedimento de dona Dolores e Brincadeira, que utilizaremos para posterior análise.*

### **OFICINA 1**

#### **Objetivos a serem alcançados:**

- Conhecer a origem da crônica e seu significado;
- Conhecer as características de uma crônica.

#### **Número de aulas: 2**

Nessa oficina trabalharemos a origem das crônicas, qual foi seu primeiro suporte e suas características. Para a parte teórica, utilizaremos o conteúdo exposto a seguir onde poderemos fazer uso do *Power Point* para a apresentação.

A crônica, conforme Bosi et al. ( 1982, p. 86 ), nasce no Brasil do século XIX,

na prática da escritura cotidiana, com o surgimento dos primeiros jornais e revistas. Depois de 1860, passa a existir um número, proporcionalmente, grande de jornalistas e escritores que praticam a crônica moderna e lhe dão dignidade de gênero literário. Embora até hoje, para muitos, gênero menor, a crônica [...] ultrapassou amplamente sua característica inicial de simples amenidade, de

comentário descompromissado dos pequenos sucessos do cotidiano.  
( BOSI et al., 1982, p. 86 )

No entanto, “o século XXI tem presenciado um volume considerável de publicações voltadas para a crônica e seus autores” ( SIMON, 2011, p. 19 ), o que significa que ela tem deixado de ser considerada um subgênero e vista como importante e atraente, talvez, porque instigue o leitor através de sua leveza, informalidade e irreverência.

A crônica literária, escrevem Ana Borgato, Terezinha Bertin e Vera Marchezi ( 2009, p. 53 ),:

é uma narrativa cujo enredo ocorre, geralmente, num curto espaço de tempo. Valoriza mais as situações corriqueiras, do cotidiano, do que fatos que causam impacto. Ao valorizar situações como essas, narradas de forma mais descontraída – às vezes com humor, às vezes tecendo críticas, às vezes com poesia e sensibilidade.  
( BORGATO, BERTIN E MARCHESI, 2009, p 53 )

Como seu primeiro suporte foi o jornal, a notícia ainda é um dos principais motes que impulsiona o cronista a aproximar ficção e fatos da realidade. No entanto, há outros possíveis pontos de partida, como relata Simon, ( 2011, pp. 40,41 ):

Cabe ressaltar, quanto a este ponto, que muitas crônicas se distanciam desta estrutura bastante representativa do gênero, isto é, ligação íntima com a notícia. Por vezes a direção é outra, caracterizada pelo comentário de fatos ou pela exposição de ideias e/ou sentimentos. São textos que se identificam com a ênfase narrativa dos contos [...] por vezes ainda privilegiando o diálogo [...]. Nestas situações, é preferível não se falar em mote, seja pela dificuldade de localizar um ponto de partida explícito para o restante do texto, seja pelo risco de escolher um diagnóstico pouco adequado, uma vez que predomina o caráter funcional, sendo, portanto, inconveniente propor correlações com a realidade e assim deslizar para equívocos como intenção do autor. ( SIMON, 2011, pp. 40, 41 )

Para completar o exposto acima é importante frisar que a crônica é um texto curto, com exposição de ideias, sentimentos e com diálogos; que as crônicas são também textos que tratam de assuntos comuns do dia a dia; trazem pessoas comuns como personagens, geralmente sem nomes, ou com nomes genéricos, e sem um aprofundamento psicológico; são organizadas em torno de um único problema e têm como objetivo envolver, emocionar o leitor.

## **OFICINA 2**

### **Objetivos a serem alcançados:**

- Inteirar-se da vida e obra do escritor Luís Fernando Verissimo;
- Conhecer as características das crônicas de Luís Fernando Verissimo.

**Número de aulas: 2**

Aqui, conheceremos a vida e a obra do grande escritor Luís Fernando Veríssimo e as características de suas crônicas, sempre sedutoras, inteligentes e irreverentes.

Para a exploração teórica, usaremos as informações encontradas no texto abaixo.

O responsável por transformar a crônica em gênero literário valorizado foi Machado de Assis, no entanto, nos dias atuais, Luis Fernando Veríssimo<sup>3</sup> é um dos maiores e mais famosos cronistas, dono de uma linguagem coloquial que, ao mesmo tempo, é elegante, cheia de humor e ironia; dono de textos sedutores, com comentários inteligentes a respeito dos acontecimentos do dia a dia, de forma irreverente e muito pessoal de narrar ou de comentar a vida como poucos cronistas conseguem.

Ainda sobre as características das crônicas de Veríssimo, Ana Maria Machado ( *in* Luís Fernando Veríssimo, *Comédias para se ler na escola*, 2001, p.14 ), comenta que

A praia do Veríssimo é o cotidiano – principalmente na intimidade. As conversas entre quatro paredes, as lembranças solitárias de infâncias e adolescências constantemente passadas a limpo, os desígnios de Deus ( em geral, mascarados sob a forma clássica das velhas anedotas sobre um grupo de pessoas que morre e se apresenta diante de São Pedro ). Mas o tema não é o mais importante. Sobre qualquer assunto e a qualquer pretexto, o autor revela suas obsessões, fala das mesmas coisas, preocupa-se com o social e o ético, despreza solenemente o econômico... e encontra sempre uma maneira nova de fazer isso, como se nunca o tivesse feito antes. As situações podem ser quotidianas, mas os ângulos geralmente são insólitos e inesperados. Ou então, reforçam o já esperado, mas com tão exatas pitadas de exagero que a caricatura até parece um retrato realista pelo avesso, em que o lado cômico é revelado em sua verdadeira grandeza e o sentido profundo aparece com nitidez. ( VERISSIMO, 2001, p. 14 )

Como as crônicas de Veríssimo são engraçadas, repletas de ironia, estimulam uma leitura por fruição, o que permite a interação entre autor/texto/leitor, contemplando a concepção interacional. Além do mais, são textos próximos à realidade do leitor, com os quais ele se identifica e contempla o seu horizonte de expectativas e, desta forma, pode decifrá-la, aceitá-la, deformá-la e até mesmo refutá-la, transformando-se no ato da leitura num coautor da mesma, e, à medida que seu conhecimento se amplia, amplia-se também a sua capacidade crítica.

## UNIDADE IV

---

<sup>3</sup> **Luís Fernando Veríssimo** é um escritor, jornalista, humorista e cronista brasileiro, filho do também escritor Érico Veríssimo. É o escritor que mais vende livros no Brasil.

[http://pensador.uol.com.br/autor/luis\\_fernando\\_verissimo/](http://pensador.uol.com.br/autor/luis_fernando_verissimo/) ( Acesso em 14.11.15 )

*Nas oficinas dessa unidade teremos o prazer de conhecer e analisar duas crônicas de Luís Fernando Veríssimo: O estranho procedimento de dona Dolores e Brincadeira*

## **OFICINA I**

### **Objetivos a serem alcançados:**

- Ler, compreender e interpretar a crônica *O estranho procedimento de dona Dolores*;
- Pesquisar, compreender e adequar os significados das palavras desconhecidas presentes no conto;
- Distinguir o gênero crônica de outros gêneros narrativos;
- Desenvolver comportamentos leitores.

### **Número de aulas: 2**

Enfim, conheceremos uma das crônicas de Luís Fernando Veríssimo: *O estranho procedimento de dona Dolores*, disponível em <http://mais-que-querer.blogspot.com.br/2011/05/o-estranho-procedimento-de-dona-dolores.html>, para ser lida. Para a leitura do texto, os alunos serão encaminhados ao laboratório de informática e acessarão o link sugerido para tal.

Após a leitura, faremos uma análise oral do texto, onde os alunos serão incitados a perceber o implícito e as ironias presentes na crônica.

## **OFICINA 2**

### **Objetivos a serem alcançados:**

- Perceber e identificar as características básicas de uma crônica;
- Analisar a função social da crônica;
- Identificar o conteúdo temático da crônica;
- Identificar e compreender o(s) implícito(s) na crônica;
- Desenvolver a argumentação, assim como expor seu ponto de vista;
- Incentivar os alunos a criarem o hábito de escrever pequenos textos, respeitando as regras da língua portuguesa.

### **Número de aulas: 3**

Agora responderemos as questões que se seguem, relacionadas à crônica. E, para não esquecer: as respostas serão elaboradas pelos alunos, com o auxílio do professor, que deverá também lembrá-los de que as respostas devem estar de acordo com as normas da língua portuguesa.

## **ATIVIDADES**

1. A crônica *O estranho procedimento de dona Dolores* relata que a protagonista tem um problema e que este “problema” se manifesta quando a

família está sentada à mesa. É nesse momento que todos ficam chocados com seus sorrisos, com seu tom de voz e com as frases ditas por ela. A partir dessas informações, responda as atividades de **a** até **e**.

- a.** O que há de estranho no procedimento de dona Dolores?
- b.** As frases de dona Dolores se assemelham a um tipo de linguagem muito utilizada em meios de comunicação. Em que tipo de mensagem ela é utilizada?
- c.** Tendo por base o que você respondeu na atividade **b**, em que meios de comunicação são veiculadas mensagens desse tipo?
- d.** Quanto aos sorrisos e ao tom de voz apresentados nas falas de dona Dolores, eles também são comuns nesse tipo de mensagem? Por quê? Que ideia pretendem transmitir?
- e.** Diante das atitudes da personagem, como se sentiam os filhos e o marido de dona Dolores?

**2.** Podemos observar pela leitura do texto que todas as falas de dona Dolores parecem retiradas em comerciais de televisão ou de rádio. Agora releia o texto e responda as atividades **a**, **b** e **c**.

**a.** Muitos são os “produtos” anunciados por dona Dolores. Quais são os produtos “anunciados” por ela e a que membro da família cada um deles é destinado?

**b.** Dos produtos “anunciados”, quantos deles se destinam exclusivamente a ela mesma, dona Dolores?

**c.** Agora que você já sabe quantos produtos são destinados a dona Dolores, responda:

Pelo número de produtos destinados a dona Dolores, podemos concluir que ela se preocupa mais consigo mesma ou com a família? Justifique.

**3.** Nelly de Carvalho, especialista em linguagem publicitária, diz que a mulher é vista pela publicidade como compradora potencial, por isso afirma que:

*“[a mulher] desempenha a função de protetora/provedora das necessidades da família e da casa, constituindo a própria imagem da domesticidade (de domus, ‘casa’). Isso não significa, porém, arcar com o ônus material do lar, ou seja, pagar as despesas, mas com o trabalho de sair de casa, escolher e comprar, ela é a compradora oficial.” (Publicidade — A linguagem da sedução. São Paulo: Ática, 1996. pp. 23,24.)*

Compare o que diz a especialista Nelly de Carvalho com a nossa personagem da crônica e responda:

**a.** Socialmente, Dona Dolores desempenha alguma atividade profissional? Justifique.

**b.** Dona Dolores representa as mulheres que não arcam com as despesas domésticas, ou seja, com o ônus material do lar. Por que, então, muitas campanhas publicitárias têm como alvo as donas de casa? Explique.

**c.** Transcreva do texto duas frases que comprovem que dona Dolores é a protetora/provedora de toda a família. Não se esqueça de usar as aspas em suas citações.

**4.** A crônica é um gênero textual escrito com o objetivo de criticar um fato, de fazer com que o leitor se emocione, reflita sobre as atitudes das pessoas que o cercam, se divirta, entre outros. Depois que você conheceu essa informação, responda: com que objetivo Veríssimo teria produzido esta crônica?

**5.** A linguagem é o meio que utilizamos para expressar o que somos, que pode ser compreendida como expressão da identidade do ser humano. Com base nessa informação, responda:

**a.** Cada um de nós é um ser único, portanto, temos pensamentos e desejos próprios, assim como dona Dolores. Levando isso em conta, o que poderia significar o fato de ela perder a própria linguagem e substituí-la pela linguagem publicitária?

**b.** A respeito do texto, pode-se dizer que ele critica a influência dos meios de comunicação sobre o comportamento das pessoas? Por quê?

**6.** Observe as frases abaixo que foram retiradas do texto:

“— Bote esta alegria na sua mesa todos os dias.”

“— Todos encontram tudo o que querem [...]”

“E agora todos aqui em casa respiram aliviados.”

“[...] para que você possa descansar.”

“Agora escovar os dentes é um prazer [...]”

**a.** De acordo com os anúncios publicitários, como passa a ser a vida quando consumimos os produtos anunciados?

**b.** Os anúncio deixam claro que existe uma relação entre “a felicidade familiar” e o consumo. Que relação é essa? Explique.

**7.** Abaixo, você lerá algumas afirmativas referentes à crônica lida. Assinale, dentre elas, qual ou quais das afirmativas a seguir resumem as ideias principais do texto:

( **a** ) Dona Dolores, como desempenha bem seu papel de organizadora do lar, é uma dona de casa feliz.

( **b** ) Por causa da alteração de contextos ( situações ) ocorre o humor do texto. Desta forma, as frases ditas por dona Dolores tornam-se engraçadas porque estão fora de seu contexto habitual, já que, para se comunicar, ela utiliza o contexto publicitário dos meios de comunicação.

( **c** ) Luís Fernando Verissimo faz uma crítica bem-humorada aos valores da sociedade de consumo, especialmente à forma como a publicidade e os meios de comunicação criam falsas ilusões nas pessoas.

( **d** ) O texto tem como objetivo central fazer uma crítica ao papel de dona de casa desempenhado pela mulher, que, como a maioria, acaba se anulando como pessoa em visando o bem de sua família.

### OFICINA 3

#### Objetivos a serem alcançados:

- Ler, compreender e interpretar a crônica *Brincadeira*;
- Pesquisar, compreender e adequar os significados das palavras desconhecidas presentes na crônica;
- Distinguir o gênero crônica de outros gêneros narrativos;
- Desenvolver comportamentos leitores.

#### Número de aulas: 1

Agora é o momento de conhecermos a crônica “Brincadeira”. Para sua leitura, será necessário o acesso à internet, portanto, os alunos serão encaminhados à sala de informática, onde acessarão o link abaixo: <http://ribeirobr.blogspot.com.br/2011/10/brincadeira-luis-fernando-verissimo.html>.

### OFICINA 4

#### Objetivos a serem alcançados:

- Perceber e identificar as características básicas de uma crônica;
- Analisar a função social da crônica;
- Identificar o conteúdo temático da crônica;
- Identificar e compreender o(s) implícito(s) na crônica;
- Desenvolver a argumentação, assim como expor seu ponto de vista.

#### Número de aulas: 3

Chegou agora, o momento de analisarmos a crônica *Brincadeira*, uma crônica cheia de suspense. E, como das outras vezes, as respostas serão elaboradas pelos alunos, sob orientação do professor, e deverão ser completas.

### ATIVIDADES

1. É de nosso conhecimento que todo texto narrativo apresenta uma personagem principal, ou seja, um protagonista. Além do protagonista pode também aparecer uma personagem que se opõe às ações e aos interesses do protagonista, que recebe o nome de antagonista. Quando iniciamos a leitura do texto, logo percebemos que o protagonista “Descobriu que tinha poder sobre as pessoas”.

a. Por causa desse “poder” obtido pelo protagonista, o que as pessoas temiam?

b. Abaixo, foram elencados três itens referentes a algum tipo de poder que as pessoas podem possuir. Assinale qual deles traduz o tipo de “poder” que supostamente o nosso protagonista tem:

( a ) poder econômico.      ( b ) poder político.      ( c ) poder da informação.

c. Assinale **as frases** abaixo que possam confirmar a resposta escolhida por você na questão anterior.

- ( a ) “Sei de tudo.”
- ( b ) “Daí nada. Só queria que você soubesse que eu sei.”
- ( c ) “Se você andar na linha, eu não conto.”

2. No texto aparece a palavra **impostor**. Procure o significado dessa palavra no dicionário ou na *internet* e depois escreva-o.

a. Agora que você já sabe o significado da palavra **impostor**, é possível ou não concluir que o texto narra a história de um impostor? Por quê?

3. A seguir, foram transcritas três falas de pessoas a quem a personagem central disse “saber de tudo”.

“— Me faz um favor. Não espalha”.

“— Alguém mais sabe?”

“— Escute. Estive pensando melhor. Não espalhe nada sobre aquilo.”

Após compararmos as três falas, podemos perceber que mais que a própria verdade, outro fato preocupa mais as pessoas. Que fato é esse? Explique com as suas palavras, de maneira bem clara e objetiva.

4. Graças ao “silêncio” prometido às pessoas, o protagonista começa a “subir na vida” e passa a ocupar cargos de confiança. E como é de nosso conhecimento, um dia as coisas podem mudar. Analise agora os três ditados populares listados abaixo e escolha aquele que traduz a nova situação vivida pelo protagonista.

( a ) “Antes tarde do que nunca.”

( b ) “O feitiço virou contra o feiticeiro.”

( c ) “Os últimos serão os primeiros.”

b. Pela leitura do texto, foi possível conhecermos o segredo do protagonista. No entanto, isso não aconteceu no caso das vítimas, o segredo delas não nos foi revelado, pois, quando ameaçadas, o protagonista somente dizia que contaria “tudo” sobre elas. O que supostamente é esse “tudo” mencionado pela “voz misteriosa”? Explique.

c. No texto fica claro que o protagonista tem poder sobre as demais pessoas porque supostamente tem informações sigilosas sobre elas. Contudo, a partir do momento em que ele se torna vítima de sua própria “brincadeira”, quem passa a dominar quem?

5. Leia atentamente os itens seguintes e depois assinale **os dois** que sintetizam as ideias principais do texto.

( a ) Geralmente, as pessoas guardam algum tipo de segredo que podem comprometê-las socialmente.

( b ) Ter informações exclusivas equivale a ter poder sobre as pessoas.

( c ) Melhor do que guardar segredos é não ter informações.

( d ) A sociedade se organiza a partir de um jogo de aparências, de falsos papéis sociais; nesse jogo, a aparência vale mais do que a verdade.

## **UNIDADE V**

### **Objetivos a serem alcançados em todas as oficinas da dessa unidade:**

- Produzir uma crônica,
- Transformar a crônica produzida em um roteiro para teatro ou filme;
- Confeccionar material de publicidade e divulgação;
- Relato de impressões a respeito do desenvolvimento do projeto.

*Nas oficinas dessa unidade os alunos serão convidados a pôr em prática tudo o que foi visto\estudado\aprendido ao longo do desenvolvimento do nosso projeto. Eles porão “a mão na massa”, ou seja, escreverão uma crônica e depois a transformarão em um roteiro a ser utilizado em uma peça ou em um filme que encenarão; confeccionarão o material para publicidade; relatarão suas impressões a respeito do desenvolvimento do projeto, por escrito, os pontos positivos e os negativos do projeto; escreverão se seu aprendizado evoluiu durante o desenvolvimento do projeto, entre outras.*

### **Número de aulas: 2**

Agora que já possuímos certa familiaridade com os gêneros textuais conto e crônica, com Machado de Assis e Luís Fernando Veríssimo, é o momento de começarmos a produzir uma crônica a partir de um fato cotidiano e interessante pertencente ao dia a dia dos alunos.

Essa atividade será realizada em equipe deverão estar atentos às características da crônica, já vistas durante a realização do projeto.

### **OFICINA 2**

#### **Número de aulas: 2**

Tendo já sido corrigidas e devolvidas aos alunos, estes deverão, sob orientação do professor, transformar a crônica escrita por eles em um roteiro de uma peça teatral ou de um filme de curta duração. Como se trata da produção de um gênero textual diferente do estudado, caberá ao professor a tarefa de explicar sobre esse novo gênero.

### **OFICINA 3**

#### **Número de aulas: 3**

Enquanto alguns alunos ensaiam para a apresentação, os demais se responsabilizarão pela divulgação dessa apresentação. Para isso, farão cartazes e convites que serão expostos nos murais existentes no colégio. E, assim como na oficina 2, o professor deverá abordar e explicar os dois novos gêneros a serem utilizados para a produção das tarefas.

#### **OFICINA 4**

**Número de aulas: 1**

Nessa oficina ocorrerá a apresentação da peça ou do filme aos demais alunos do colégio.

#### **OFICINA 5**

**Número de aulas: 1**

Chegou o momento do *feedback* dos alunos: em uma folha avulsa os alunos relatarão suas impressões a respeito do desenvolvimento do projeto, por escrito; os pontos positivos e os negativos do projeto; escreverão se esse estudo contribuiu para o seu aprendizado; o que poderia ser feito de diferente para a produção desse projeto, entre outros.

Número de aulas: 1

#### **OFICINA 6**

**Número de aulas: 1**

Depois do feedback realizado pelos alunos, o professor também fará seu feedback, repassando a eles todas as informações colhidas por ele, através dos relatos produzidos pelos alunos na oficina 5.

## REFERÊNCIAS

- BAKHTHIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BORDINI, Maria da Glória. AGUIAR, Vera Teixeira. **Literatura: a formação do leitor; alternativas metodológicas**. 2 ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.
- BORGATTO, Ana Maria Trinconi, BERTIN, Terezinha Costa Hashimoto,
- BOSI, Alfredo. **Machado de Assis** / Alfredo Bosi et. al.; participação especial de Antonio Callado et. al. – São Paulo, Ática, 1982.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos de ensino fundamental: língua portuguesa / Secretaria de educação Fundamental. – Brasília: MEC/CEF, 1988.
- BRAYNER, Sônia. **O conto de Machado de Assis**: antologia / organização e introdução de Sônia Brayner. 2ª ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.
- CARVALHO, Nelly de . **Publicidade – A linguagem da sedução**. São Paulo: Ática, 1996.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa**. Ed. Nova Fronteira. Rio de Janeiro, 1994.
- <http://esticandoaula.blogspot.com.br/2012/09/7-ano-cronicas.html> 27 12 14
- <http://literatura-edir.blogspot.com.br/2009/11/resumo-e-analise-o-caso-da-vara-machado.html> 30 11 14
- <http://mais-que-querer.blogspot.com.br/2011/05/o-estranho-procedimento-de-dona-dolores.html> 20,01.15
- <http://ribeirobr.blogspot.com.br/2011/10/brincadeira-luis-fernando-verissimo.html> 20.01.15
- [http://www.passeiweb.com/estudos/livros/conto\\_de\\_escola\\_conto](http://www.passeiweb.com/estudos/livros/conto_de_escola_conto) 30 11 14
- [http://www.passeiweb.com/estudos/livros/o\\_caso\\_da\\_vara\\_conto](http://www.passeiweb.com/estudos/livros/o_caso_da_vara_conto) 30 11 14
- <http://www.resumosdelivros.com.br/m/machado-de-assis/a-cartomante/> ) 30 11 14
- <https://www.blogger.com/blogin.g?blogspotURL=http://monologodemimmesmo.blogspot.com.br/2009/10/aula-sobre-os-contos-machadianos-ufrgs.html&zx=1ovy3nien73ir> 30.11.14
- <https://www.blogger.com/blogin.g?blogspotURL=http://monologodemimmesmo.blogspot.com.br/2009/10/aula-sobre-os-contos-machadianos-ufrgs.html&zx=1ovy3nien73ir> 30.11.14
- KOCH, Ingedore Villaça. **Ler e compreender**: os sentidos do texto/ Ingedore Villaça Koch e Vanda Maria Elias. – 3. Ed., 7ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2012.
- MARCHEZI, Vera Lúcia de Carvalho. **Tudo é linguagem**: língua portuguesa. 2.ed. – São Paulo: Ática, 2009.

OLIVEIRA, Daniele de. **A construção discursiva da ironia em crônicas políticas de Luis Fernando Verissimo**, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2006. ( in [http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Letras\\_OliveiraD\\_1.pdf](http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Letras_OliveiraD_1.pdf), acesso em 15-08-2014 )

Secretaria da Educação – SEED. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Língua Portuguesa**. Curitiba, SEED, 2008.

SIMON, Luiz Carlos. **Duas ou três páginas despretensiosas: A CRÔNICA**, Rubem Braga e outros cronistas/ Luiz Carlos Simon. – Londrina: EDUEL, 2011.

VERISSIMO, Luis Fernando. **Comédias para se ler na escola** / Luis Fernando Verissimo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.